

# 40X25

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO 25 DE ABRIL DA UC 3º CICLO DE DEBATES

## O SEGUNDO SÉCULO VINTE

ESTE ANO SOB O LEMA "40X25", EVOCANDO O 40º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL DE 1974.

# EXÍLIO E DEMOCRACIA

/ 25 JUNHO

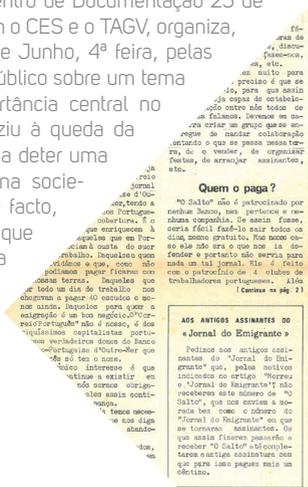
/ QUARTA / 18 H

/ TAGV (COIMBRA)

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO 25 DE ABRIL DA UC

Integrada na evocação do 40º aniversário da Revolução dos Cravos, o Centro de Documentação 25 de Abril, de parceria com o CES e o TAGV, organiza, no próximo dia 25 de Junho, 4ª feira, pelas 18H00, um debate público sobre um tema que teve uma importância central no processo que conduziu à queda da ditadura e volta hoje a deter uma importância central na sociedade portuguesa. De facto, na década e meia que antecedeu a queda do regime, nas condições de re-

pressão policial e de uma guerra colonial que enfrentou uma crescente oposição interna, o exílio, nas suas diversas formas, foi para um grande número de homens e mulheres uma via para a sobrevivência e um lugar de resistência, cruciais para a construção de sociabilidades e de formas de ativismo que em muito contribuíram para a queda do regime. Será sobre este tema que intervirão José Dias, Rui Bebião e Susana Martins. A moderação será de Fernando Matos Oliveira.



# 40x25

## SÍNTESES BIOGRÁFICAS

**JOSÉ DIAS** foi dirigente estudantil e católico entre 1965 e 1970. Foi um dos fundadores do Movimento de Esquerda Socialista em 1970. Clandestino de Novembro de 73 até ao 25 de Abril, saiu “a salto” pelo Soajo, exilando-se em Geneve. Funcionário político e sindical entre 1974 e 1982. Técnico de turismo entre 1982 e 2012. Foi assessor político de Jorge Sampaio, sendo ainda membro de numerosas associações.

**RUI BEBIÃO** é professor de história contemporânea da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, investigador do Centro de Estudos Sociais e diretor do Centro de Documentação 25 de Abril. Doutorado em História Moderna e Contemporânea. Trabalha em temas de história cultural e política dos anos cinquenta à atualidade, em particular no campo das construções utópicas, dos estudos sobre os silenciamentos e o exílio, das representações contemporâneas do passado e da história do presente.

**SUSANA MARTINS** é professora da Escola Superior de Educação de Lisboa e investigadora do Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa. Doutorada por esta Universidade, com a dissertação «Exilados Portugueses em Argel. A FPLN das origens à ruptura com Humberto Delgado (1960-1965)». Tem dedicado particular atenção ao estudo da resistência à ditadura, do exílio político neste contexto e da violência política em Portugal.

ORGANIZAÇÃO

COLABORAÇÃO

